



INSTITUTO FEDERAL GOIANO - CAMPUS CERES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA MESTRADO PROFISSIONAL EM REDE – PROFEPT



CERES – GO

2024

JEFERSON EDUARDO SILVA

DOCUMENTÁRIO – PPI – “O QUE TE DIFERENCIA?” – CORPOS EM BUSCA DE ESPAÇO.

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), como requisito parcial para obtenção de título de mestre.

Professores:

Dra. Mirelle Amaral de São Bernardo.

Dr. José Carlos Moreira de Souza

Dra. Proscilla de Andrade Silva Ximenes.

CERES – GO

2024

DOCUMENTÁRIO – PPI – “O QUE TE DIFERENCIA?” – CORPOS EM BUSCA DE ESPAÇO.

Organização: Jeferson Eduardo Silva

Supervisora: Dra. Mirelle Amaral de São Bernardo

Revisor (a): Jeferson Eduardo Silva

Ilustração da capa e layout: Canva

FICHA CATALOGRÁFICA

SILVA, Jeferson Eduardo.

“O que te diferencia?” Corpos em busca de espaço / Jeferson Eduardo Silva. Ceres Goiás: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano; Campus Ceres, 2024, 1p

DESCRIÇÃO TÉCNICA

NÍVEL DE ENSINO A QUE SE DESTINA O PRODUTO: Todos os níveis da educação.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ensino.

PÚBLICO-ALVO: Profissionais que atuam na educação da Rede Federal de EPT.

CATEGORIA DESTE PRODUTO: Material audio visual.

IDIOMA: Português.

PAÍS: Brasil

CIDADE: Ceres Goiás.

ANO: 2024

ORIGEM DO PRODUTO: Desenvolvido no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica IF Goiano.

FINALIDADES: Subsidiar as instituições de ensino para o acompanhamento e reflexão das práticas educacionais mediante os fatores que interferem na trajetória escolar dos estudantes.

ORGANIZAÇÃO DO PRODUTO: O Documentário “O que te diferencia?” Corpos em busca de espaço, foi pensado para colaborar e informar à comunidade educacional e científica os aspectos inerentes à trajetória educacional que impactam tanto no acesso, quanto na permanência da população negra e indígena. Mais especificamente pela comunidade educacional do curso Técnico em Agropecuária do IF Goiano campus Ceres.

Disponibilidade: Plataforma YouTube.

<https://www.youtube.com/watch?v=DxMSbtIpxFs&t=1137s>

Permite-se a reprodução e a divulgação total ou parcial do material desde que citada a fonte e não seja utilizado para fins comerciais.

APRESENTAÇÃO

O programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, possui uma exigência que se perfaz em um proveitoso diferencial, que cifra-se na preparação, aplicação prática do conhecimento e na socialização da pesquisa por meio dos produtos educacionais. Desta feita, apresentaremos um documentário, que versará sobre as políticas afirmativas (Lei de cotas) no acesso e permanência de pessoas pretas, pardas e indígenas no ensino médio integrado do Cursos Técnico em Agropecuária Instituto Federal de Goiano – Campus Ceres que foram abordados na investigação científica. Onde se pretendeu analisar a relevância das políticas públicas voltadas ao grupo focal da pesquisa.

Vislumbra-se, com este documentário, proporcionar o compartilhar de relatos de experiências advindos da investigação, bem como proporcionar avanços nos processos de acesso e permanência por meio da reflexão das práticas educacionais existentes confrontando com os fatores que interferem na trajetória escolar destas populações.

INTRODUÇÃO

O espaço: ***“Re Conhecer para aceitar”*** é um canal disponibilizado na plataforma YouTube, que apresenta uma série de relatos de populações pretas, pardas e indígenas no que tange ao processo de acesso e permanência ao Curso Técnico em Agropecuária do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres , no intuito de proporcionar momentos de compartilhar experiências, a fim de fomentar possibilidades de agregar conhecimentos desta temática. Oriundo de inquirição pessoal, social e científica obteve-se mediante uma pesquisa a dissertação: “O acesso e permanência de pessoas pretas, pardas e indígenas no ensino médio integrado do curso Técnico em Agropecuária do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres”, neste sentido a mídia educacional: ***“O que te difenencia?”*** ***Corpos em busca de espaço***, é um produto educacional desenvolvido no Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), que tem o objetivo de analisar os desafios do acesso e permanência (políticas afirmativas) de pretos, pardos e indígenas, ao EMI mencionado acima, por meio de vídeos de curta duração, onde diversas abordagens são tratadas, tais como: formas de acesso, uso das políticas afirmativas (Lei de cotas), permanência no curso, fatores positivos e negativos vividos durante o processo, dentre outros são explicados de forma acessível e descomplicada.

OBJETIVOS DO DOCUMENTÁRIO.

- ✓ Analisar o processo das políticas públicas de acesso das pessoas pretas, pardas e indígenas e os desafios de permanência no curso Técnico de Agropecuária do IF Goiano - Campus Ceres;
- ✓ Proporcionar à comunidade educacional por meio desta mídia educacional, caminhos e ferramentas por meio das análises das experiências, para que contribua no processo de construção da autonomia, empoderamento e emancipação destas populações;
- ✓ Por de relatos de experiências do (acesso e permanência), proporcionar e desenvolver reflexões, diálogos práticos, dinâmicos e interativos, gravados e disponibilizados em forma de vídeos na plataforma YouTube, capazes de orientar a comunidade educacional sobre esta temática;

ETAPAS DA MÍDIA EDUCACIONAL

A estrutura apresentada neste produto educacional é composta por 5 vídeos, entre 3 e 15 minutos cada, totalizando, em média, 1hm.

Video	Temática	Duração
1	Etnografia da pesquisa	Decorrer do vídeo
1	Explicação por parte do pesquisador sobre a pesquisa	Decorrer do vídeo
1	Depoimento dos discentes PPI's do curso Técnico em Agropecuária do IF Goiano campus Ceres.	Decorrer do vídeo
1	Infra-estrutura e suportes para os discentes PPI's	Decorrer do vídeo
1	Depoimento de servidores do IF Goiano campus Ceres	Decorrer do vídeo
1	Reflexões sobre as políticas afirmativas de acesso e permanência no EMI e Lei de Cotas.	Decorrer do vídeo

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dessa pesquisa e aplicação do produto educacional, espera-se colaborar no sentido de agregar novos olhares, e por conseguinte formar profissionais críticos e capazes de atuarem na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) de forma dinâmica, despertando o interesse, o prazer pela prática docente e pela boa gestão de materiais didáticos pensados e aplicados aos alunos.

Entende-se que o estudo e o produto educacional desenvolvidos trarão benefícios à prática educativa da comunidade educacional que atuam, não somente na EPT, mas em outros níveis e modalidades da educação, e possibilitarão ações mais efetivas e seguras na formação humanística e no trabalho educacional. Desse modo, o desempenho e a aprendizagem dos estudantes também devem melhorar.

Não há dúvida de que a reserva é uma ferramenta essencial para a democratização do acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, juntamente com outras medidas, mas a verdade é que ela não esgota todas as questões relacionadas à matrícula permanência e continuidade dos estudos. alunos contingentes, especialmente aqueles que ingressam de acordo com critérios raciais. Entre outras coisas, é importante dialogar com esses alunos e fazer com que eles entendam que fazem parte da instituição. Nesse sentido, o presente estudo pretende discutir relações raciais, cotas raciais, ações afirmativas e educação profissional e tecnológica, sem pretender esgotar o assunto ou se apresentar como uma forma soberana de abordar essas questões. A intenção foi dialogar com a produção existente e estimular a discussão e a reflexão sobre essas questões, com o objetivo de promover uma mudança de perspectiva e contribuir para para a execução de práticas que valorizem a diversidade e as particularidades de cada grupo.

Positivamente, Xavier (2021, p.3) compreende que é importante se pensar e se respeitar todos os lugares de fala, desprovidos das “questões de ego e de vaidade.”

Os estigmas em relação ao gênero, raça e classe social dificultam o alcance de aspirações acadêmicas para pretos, pardos e indígenas.

Assim, ao revisar a trajetória e as lutas dos intelectuais negros, o produto educacional foi ajudar a criar práticas educativas que estimulem a reflexão mais ampla e sejam capazes de contribuir para a identificação, autoestima, empatia e uma compreensão sensível e profunda da questão racial, e é justamente isso que nos faz entender a importância das cotas para pretos,

pardos e indígenas.

Na luta contra o racismo e as desigualdades raciais, que atingem mais fortemente os grupos raciais mais vulneráveis, práticas inclusivas e equânimes são essenciais. Dada a importância do tema, bem como os ataques inconsistentes à política de cotas, é fundamental dar continuidade aos estudos com diferentes visões e novas abordagens. A intenção é que o Documentário inspire outros educadores, bem como toda a comunidade educacional que possam utilizá-la como ponto de partida para a elaboração de suas aulas, principalmente no que diz respeito ao cumprimento da Lei nº 10.639/2003, na construção de práticas antirracistas e de um futuro melhor para pretos, pardos e indígenas.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Edclecia Barbosa de; LIMA, Andreza Maria de. O estado da arte sobre evasão escolar nos institutos federais: contribuição para a construção de saberes e práticas. **Revista Labor**. Fortaleza: CE, v. 1, n. 26, p. 54-75, 1 nov. 2021.

ARAUJO, Ronaldo Marcos Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas Pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**. Natal: UFRN, v. 52, n.38, p. 61-80, mai-ago. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/download/7956/5723/>. Acesso em: 07 set. 2022.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 20 set. 2022.

BRASIL. **Lei nº11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 19 set. 2022.

BRASIL. **Lei n. 12.711, de 29 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm. Acesso em: 19 set. 2022.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil - Dualidade e fragmentação. **Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 5, n. 8, p. 27-41, jan./jun. 2011**. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/45/42>. Acesso em: 28 set. 22.

CONCEIÇÃO, C. C. S.. População Negra e Educação (PROFISSIONAL) no Século XX. In: II COPENE NORDESTE, 2019, João Pessoa. **I Congresso de Pesquisadores/as Negros/as do Nordeste II COPENE/ Nordeste Epistemologias Negras e Lutas Antirracistas**, 2019. v. 6, pp. 42-52.

COSTA, Emília Viotti da. **O mito da democracia racial no Brasil** in Da monarquia à república: momentos decisivos. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999.

GOMES, Nilma Lino. **Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão**. In: Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal n.10.639/03. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade: Brasília: Ministério da Educação, 2005, pp.40-62.

GOMES, Nilma Lino. **Tempos de lutas: As ações afirmativas no contexto brasileiro**. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade: Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. 2006. 119p.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade.** Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Brasileiro de 2010: panorama.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/passos/panorama>. Acesso em: 24 set. 2022.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico de 2010: tabela 3175-população residente, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio, o sexo e a idade.** Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/3175#resultado>. Acesso em: 24 set. 2022.

LEIRAS, Fernanda de Figueiredo Costa. **Significações de alunas e alunos cotistas no Ensino Médio Técnico Integrado do IFMS-Campus Corumbá sobre suas perspectivas de futuro.** 2019, 205 f., il. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Campus do Pantanal, Corumbá, 2019. pp. 7-76.

MUNANGA, Kabengele. **Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia.** In: BRANDÃO, André Augusto (org.) Programa de Educação sobre o Negro na Sociedade Brasileira. Niterói: Editora da Universidade Fluminense, 2004, pp.17-34.

SANTOS, Lucilene Machado dos; ESCOBAR, Suzana Alves. **Para além do ingresso: as cotas nos Institutos Federais e os desafios de uma formação técnica e profissional emancipadora.** *Research, Society and Development*, v. 10, n. 10, 2021.